

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Dia do Orgulho LGBTI+ — Mensagem do Diretor Regional da UNAIDS para a América Latina e o Caribe**

"Todo mês de junho, celebramos o mês do Orgulho LGBTI+ e a histórica insurreição de Stonewall que ocorreu há 53 anos, em 28 de junho. Em toda a América Latina e no Caribe, a comunidade LGBTI+ se reúne em solidariedade para celebrar esta jornada cheia de obstáculos e conquistas importantes.

No Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), estamos em solidariedade com a comunidade LGBTI+ neste momento de celebração. Também reconhecemos seus esforços, compromisso e resiliência na luta por seus direitos e por respeito.

Hoje honramos todas aquelas pessoas que lutam por um mundo onde lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e pessoas intersex possam viver livres de violência e discriminação.

Durante as últimas décadas, percorremos um longo caminho e conquistamos o respeito de muitas pessoas. Mas ainda temos um longo percurso a percorrer.

As relações consensuais entre pessoas do mesmo sexo ainda são criminalizadas em quase 70 países. Quase metade dos países que se reportam ao UNAIDS não têm proteção legal contra a discriminação baseada na orientação sexual, nem contra a discriminação baseada na identidade de gênero.

O UNAIDS reivindica uma proteção intensificada para as pessoas LGBTI+. Mais de quatro décadas após o primeiro caso de AIDS (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida), o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) continua a afetar desproporcionalmente os membros da comunidade LGBTI+, incluindo homens gays e bissexuais, pessoas transgêneros, bem como pessoas afrodescendentes em situação de vulnerabilidade e outras comunidades vulneráveis.

O estigma, o assédio, o bullying e a discriminação relacionados ao HIV continuam a perpetuar uma pandemia que há muito tempo tem sido marcada por desigualdades em suas interseccionalidades: racismo, pobreza, falta de educação e de emprego, e muitas outras disparidades estruturais em nossas sociedades.

Durante décadas, perdemos a vida de milhões de pessoas LGBTI+ para a AIDS. Muitas não puderam ter acesso aos serviços de saúde, exercer seus direitos e levar uma vida digna.

Das 100.000 novas infecções pelo HIV estimadas até 2020 na América Latina, 92% estavam entre as principais populações e seus parceiros sexuais. No Caribe, eles são responsáveis por 68%. Estes números indicam que os programas de HIV não estão reduzindo as lacunas remanescentes entre as populações mais vulneráveis.

Não podemos permitir que a prevalência do HIV entre as pessoas transgêneros permaneça na marca impressionante de mais de 23% na América Latina e quase 28% no Caribe. Não podemos permitir que mulheres transgêneros tenham um risco 34 vezes maior de contrair o HIV em sua vida do que outras pessoas adultas.

É nossa obrigação moral acabar com a discriminação de uma vez por todas e afirmar os direitos da comunidade LGBTI+.

Neste 28 de junho, vamos unir forças para celebrar o Orgulho LGBTI+ e continuar a lutar pelo acesso equitativo à saúde. É crucial investir em serviços de saúde livres de estigma e discriminação e criar uma legislação que proteja estas pessoas, incluindo leis que reconheçam a identidade de gênero das pessoas trans.

Faço um apelo aos países da América Latina e do Caribe para que acabem com as desigualdades, revoguem as leis discriminatórias, e previnam e respondam à violência.

Somente de forma conjunta podemos garantir uma vida digna para todas as pessoas.”

[FIM]

### **Contato**

Daniel de Castro | UNAIDS América Latina e o Caribe | +507 6998 3175 | [decastrod@unaid.org](mailto:decastrod@unaid.org)

### **UNAIDS**

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) lidera e inspira o mundo a alcançar sua visão compartilhada de zero novas infecções pelo HIV, zero discriminação e zero mortes relacionadas à AIDS. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações das Nações Unidas - ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, UN Women, OIT, UNESCO, OMS e o Banco Mundial - e trabalha em estreita colaboração com parceiros globais e nacionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030 como parte das Metas de Desenvolvimento Sustentável. Saiba mais em [unaid.org](http://unaid.org) e conecte-se conosco no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube.